Assinaturas:
Mez . . 2$000

O BANDEIRANTE

Annuncios
A Tratar

DIRETOR — Prof. Mamante Torres
SECRETARIO — Prof. Joaquim F. Camargo

REDATOR — Prof. Carlos N. de Mattos
GERENTE — Orlando Donda

Propriedade do Colegio N. S. S. Coração

No. 16 | Agudos, 20 de Maio de 1937 | Estado de São Paulo — Brasil | Anno II

A's Professorandas

Mamante Torres

Sempre digo que a idade não está em função cronológica e sim em função intelectiva, pois, centenares de individuos vagam vegetando na primavera fisica e no inverno espiritual.

Quantos nesse estado deploravel tenho encontrado na vida, que infinidade tem muitas vezes comigo comentado as causas das maguas humanas. Entretanto, apesar de conhecerem o seu estado persistem na derrocada intima, continuam na marcha que avassala o cerebro

Por mais que os analise, quasi nunca chego a compreende-los, quasi nunca alcanço as causas desse abatimento. Não estão localizados na hereditariedade, não nas deturpações possiveis dos ambientes, não precedem de habitos adquiridos numa fase rudimentar e plasmavel do espirito. E' um estado amorfo, e mesmo indefinivel.

Entretanto, duma cousa tenho certesa, de que ele não è permanente e perene, uma vez, que em seu socorro surgem atitudes, fatos, mostrando-lhes que só a vontade e a educação, que só o raciocinio esclarecido e alma bem formada, serão suficientes para tira-los da derrocada e da falencia.

E neste meu primeiro artigo, na nova fase do Bandeirante, que sinceramente dedico às novas educadoras de 1937, deixo gravadas estas palavras de aviso, estas linhas de alarme, para que deante das rudesas da vida, no momento das incompreenções, e dos comentarios futeis, o espirito do educador coloque se em um plano superior, lembrando-se dessa legião imensa dos indefinidos, dessa falange inumeravel dos semi falidos, e a ela volte os olhos cheios de piedade, amor e de perdão. Lembre-se sempre, que u'a missão mais alta às futeis quesiunculas tem-se a realisar, uma realisação mais nobre que veluveis polemicas tem-se a construir. Nunca pensar no perdido mas refletir no que vae aproveitar, sempre ter na conciencia a certesa da vitoria, sempre ter na vontade o baluarte que afir as realisações e as construções.

Moças, tendes uma geração a formar, uma pedra a colocar no edificio da nacionalidade. Portanto não serão os meios faceis e deliciosos que auxiliarão a tarefa, e sim os predicados dos corações integros e das concienças esclarecidas.

Formae-vos brasileiramente, para preparar o Brasil para os brasileiros, e os brasileiros para a Terra de Santa Cruz.

Conferencia

No proximo dia 23 do mês corrente, realizar-se-à no Ginasio, uma tarde artistico-literaria, em que fará brilhante conferencia o Ilmo. Dr. Sebastião de Almeida Pinto, especialmente convidado para nos proporcionar alguns minutos de prazer, desenvolvendo uma tese de palpitante interesse escolar.

JUSTA HOMENAGEM

O dia 13 de Maio amanheceu sorridente e alegre. Desde muito cêdo, os alunos iam em bandos abraçar o muito estimado Professor Mamante Torres pela data tão simpatica, dia do seu aniversario Natalicio

Os alunos da Escola Normal e do Ginasio anciavam por um dia em que podessem expressar os sentimentos de amisade e estima por este grande Pedagogo e Educador que tanto honra e engrandece a nossa Escola Normal e o Ginasio.

O Corpo Docente tambem se associou a esta justa homenagem que era tributada ao Professor Mamante Torres, por que alem de ser um bom colega é um grande amigo daqueles que trabalham ao seu lado.

A's 7 horas houve no Ginasio uma sessão solene em hora do Aniversariante, comparecendo a esta cerimonia a Exma sra. D. Dedé D. D. Diretora da Escola Normal, e nosso amigo professor Mainarde d. d Diretor do Grupo Escolar, o Corpo Docente e Discente da Escola Normal e do Ginasio.

Aberta a sessão pela Exma. Diretora da Escola normal, D. Dedé cantou-se o Hino Nacional.

Usaram da palavra, homenageando o Prof Mamante Torres os Professores D. Lyda Thide, lente da Escola Normal, pof Mainarde diretor do Grupo Escolar, pof. Antonio Baptista de Almeida, lente do Ginasio.

Em seguida a Presidente da sessão deu a palavra ao 2.o ano Profissional que se fez representar brilhantemente pele distinta aluna, Helena Camargo.

Falou em seguida uma do 1.o ano profissional, Zuleika, representando os seus condiscipulos, tecendo ao aniversariante palavras de sincera simpatia.

Em seguida usaram da palavra os alunos do curso Ginasial e fundamental, desde a 5a serie até a primeira á serie, oferecendo lindos presentes e encantadores bouquets de flores.

Depois do Corpo Docente e Discente expressar os sentimentos de admiração pelo Prof. Mamante Torres, pediu a palavra o prof. Carlos N. Mattos, recordando aquela hora em que o aniversariante, começou a ver os primeiros fulgores do sol.

Aquella hora em que a sua amada mãe o contemplava e pensava qual seria o destino do recemnascido. .

Mas ... agora essa duvida que pairava no seu coração, ha 23 anos, se dissipava, porque ela sabe quanto este Prof. tem feito pela nossa Patria e quanto é estimado pelos seus amigos e admiradores.

Pelo orador foi pedida uma salva de palmas em homenagem aquela que, embora bem longe, estava pensando no seu filho querido.

Falou, finalmente, o aniversariante, agradecendo, comovidamente aquela homenagem, com palavras repassadas de sentimentos nobres de moço.

Encerrada a sessão pela Exma Presidente, Da Dedé, o batalhão do Ginasio prestou as continencias devidas ao Prof. Mamante Torres, comandante do Batalhão.

Em seguida houve o desfile atravez das ruas da linda cidade de Agudos.

O Batalhão parou em frente do Grupo Escolar, onde se encontravam: — o aniversariante, Prof. Mamante Torres. Prof. Mainarde D D. Director do Grupo, D D. Diretora da Escola Normal e outras autoridades escolares.

Prestadas as continencias de estilo foi dada ordem de debandar.

Todos gravaram no coração esta simpatica festa que veio provar quanto o Prof. Mamante é querido e estimado em Agudos.

O corpo Docente no proximo Domingo oferecerá ao Ginasio uma fotografia ampliada do Prof. Mamante que será colocada na sala de visitas do Ginasio, testemunhando ás gerações futuras que passou por este Ginasio um Grande Mestre.

Assinem

O «Bandeirante»

Filosofia do Destino e da Morte

Ha uns dias para cà, sinto em mim não sei o quê... parece que uma parte do meu ser se desprende em busca de alguem que tanto anceio.

Quando contemplo a lua que doce e meigamente campeia no espaço, ela me diz:- não duvides, segue o caminho que o teu coração mandar...

Então... peguei na pena e escrevi:-

O Destino e a Morte...

- Destino, que és?
Um desejo, uma promessa, um amôr?
- Nada...
Sou apenas uma interrogação
Que saiba de queixoso coração
Sou feito de admirações.
Sou o futuro, a incerteza...
Para uns sou alegria,
Mas... para outros, tristeza...

- E tu, Morte, quem és?
(Uma voz cavernosa responde:)
- Sou tudo... fiel, jamais falho.
Móro no inferno ou no paraiso; nem sei onde
Roubo a quem desejo.
Os moços me desprezam.
Mas... os velhos me almejam.
Entre prantos e gemidos sou recebida.
Sou o ponto final
Do destino...
De ninguem me esqueço; sou fatal...

Mariposa

Lutar è Viver

Lutar e viver, porque a luta foi feita para os fortes, para os espiritos nobres e altruistas e não para os fracos, que se deixam veucer pelos varios vendavais da sorte.

Luta e cosegue, todo aquele que tem um ideal, todo aquele que pensa e que deseja crecer na vida, atirando para longe de si as malhas tão traiçoeiras quão danosas da rede do pessimismo, do desanimo e da inercia.

Nada se consegue sem luta porque esta, é um atributo essencial da existencia e esta por sua vez tem a sua origem, suas rameficações naquelas.

E o esforço propio de cada um, unido aos dos outros, que constitue num toda a seiva vivificadora que palpita e que vibra no grande organismo da vida humana.

Luta-se materialmente, luta-se inteletualmente, luta-se espiritualmente.

Lutam os sadios no silencio das gabinetes, procurando desvendar os segredos da natureza e aliviar as ondas do mal que cercam a humanidade sofredora.

Tambem o mestre, que carinhosa e paternal, permanece junto aos bancos escolares procurando, do modo mais simples, transmitir nas mentes das creanças, raios beneficos da luz da instrução.

Luta o medico a mais renhida porem a mais gloriosa batalha junto ao leito de dor, procurando trazer novamente a atividade aquele cuja vida e nome, o serviço silencioso e glacial anjo da mote arastaria para o eterno esquecimento. Os pobres, aqueles que não tem nome, posição ou ingresso na sociedade, orfão de um olhar amigo, de um coração simpatico, de uma palava de amor, tambem lutam, e que luta Senhor Muitas vezes lutam contra o desprezo que lhes è votado da parte dos grandes, lutam pelo bocado de pão comque iludem a fome, lutam emfim pela vida terrena, que lhes estão cheia de espinhos e de urzes!

Porem, não ha vida sem luta.

Si ássim fora, o Grande Genio Creador de todos os seres não teria dito ao primeiro homen, que sob o fardo da expulção e do pecado contemplara do limiar da porta do Paraizo terra imensa que se extendia a seus pès: « com luta teràs dela o sustento, todos os dias da tua vida. »

E, se aiuda muita superstição na terra, muita dor, muita falta de vida fazemos recair culpa sobre aqueles que, esmorecidos se deixam ficar tombados no caminho do dever, e que inuteis e fracos caem vencidos, como as folhas soltas sobre o pó d estrada, ao sopro dos ventos

Novo Jaz

Constituiu um motivo de jubilo, aparecimento dum jaz, integrado por moços cheios de boa vontade.

Apesar de pouco tempo que tiveram para os seus ençaios, conseguiu agradar plenamente, pois só o valor desses moços seria motivo para os mais veementes encomios.

Nestas linhas, desejamos lhes um futuro prospero e risonho.

Livraria e Papelaria
SANT'ANNA
JOSÉ SANT'ANNA
BELISSIMO SORTIMENTO DE LIVROS
Artigos Escolares e de Escritorio

Representante do:
Diario de São Paulo
Diario da Noite
Diario de Santos
Empresa Construtora Univ.
Cesto de Natal

Rua 7 de Setembro 887 o-o AGUDOS

Aplicação da Psicologia na vida pratica

Helena C. Rocha

A ciencia psicologica alcançou uma evolução tal, que não podemos dizer «Psicologia» sem dizermos ou discriminarmos de que especie de psicologia estamos tratando. Assim por exemplo a «Psicologia social» tão divulgada em nossos dias, salienta o valor pratico da ciencia que «mostra como todas as tendencias inatas e as capacidades do espirito humano individual, toda a complexa vida mental das sociedades e formada por ela e reage, de retorno, sobre o curso do seu desenvolvimento e operação no individuo».

A psicologia descobre as tendencias inatas dos individuos, classifica seu temperamento e caracter para dar-lhes o meio de ambientação na vida social. Conhecer os individuos, prescrutar-lhes os sentimentos mais intimos em grande inteligencia e altura, é arte dificil, porém, desde que a psicologia pura e exata entra em cena; o fenomeno se realisa normalmente.

Que grande cousa nos será demonstrado quando conhecermos, nitidamente todas as pessoas com quem tratamos.

Eis que, a sociologia se transforma um grande laboratorio de psicologia.

A psicologia demonstra claramente os fenomenos pisiquicos, e, si um grande gabinete de psicologia esperimental fosse utilizado em media todos os individuos poder-se iam classificar uma sociedade inteira, agrupando seus individuos de acordo com suas vocações, tendencias e hereditariedade. Os germes da hereditariedade, aquilo que o individuo ao nascer trouxe consigo, só um estudo psicologico pode revelar. E o valor pratico está em se poder dar a esse individuo, dados os conhecimentos que se tem de seu pisiquismo, um meio em que se possa viver adaptado. Desde que se conheça seus defeitos, podemos tratar de corrigi-lo.

Nenhum medico cura um doente desde que não conheça a origem, a causa da enfermidade. As causas psiquicas infelizmente são as mais orriveis, todas as ciencias precisam da psicologia.

Hoje mede-se os fenomenos de atenção, memoria, raciocinio, todas as asensações Os fatos psiquicos foram concretisados pela psicologia esperimental.

Si para os sociologos é indispensavel, ao professor, é duplamente o forte auxilio. Ao psicologo interessa o estudo da maneira pela qúal o sugeito reage, isto é, o estudo dessa conduta.

Com a explicação sociologica dos fenomenos mentais, pela psicologia social a didatica evoluiu grandemente. Da mesma forma a psicologia genetica ou evolutiva e a psicologia da prendizagem colaboram para a formação de uma didatica nova que racional produz um efeito de valor.

E' necessario que á este material oferecido pela ciencia se alie á pratica que deve ter o professor em emprega lo para que não se neutralize as fontes preciosas do conhecimento dos individuos.

Do estudo das manifestações psiquicas, nasceu o estudo da «personalidade» que levou Kretschmer a classificação em longo trabalho todos os tipos humanos.

Das desordens mentais e nervosas com base no inconciente surgiu a psicologia profunda ou a pisicanalise que trabalhos brilhantes tem conduzido na cura radical dos doentes desse genero. Os hospitaes os psicopatas, os medicos, os psiquiatras e os medicos em geral assim como os educadores e até os pais todos unanimente se servem da psicologia para seu trabalho se tornar eficiente.

E que diriamos da psicologia judiciaria? O estudo das criminosos para uma pesquisa judicial verdadeira desde que recorra às fontes psicologicas e psicanalisticas, servirá á justiça para causa da felicidade humana.

Enverte am se os testes.

Não será isso uma psicologia aplicada a educação?

Denomina-se mesmo hoje psicologia aplicada, tão concreto se tornam os factos psiquicos encarados no cunho da realidade, da observação, da correção com que são realizados os exames psicologicos para criança e adultos.

Todos os professores nescessitam desse auxilio.

Estudar a natureza psiquica é mais importante que estudar a biologia talvez Todos sabem indicar um remedio para dor de cabeça, para dor de dente...

Porque não ensinar a todos tambem, um remediosinho por exemplo para o treino da memoria do raciossinio?

Atenção !...

Recebemos a ultima hora, uma carta do Dr. Almeida Pinto, dizendo que não pódia vir no dia 23, fazer a conferencia que nos tinha prometido porque tem de estar em São Paulo nesse dia com toda urgencia.

Embora, não tenhamos o prazer de ouvirmos a palavra do Dr. Sebastião A. Pinto, nessa tarde literaria-musical, contudo essa sessão se realisará da mesma forma.

O horario será o seguinte: às 15 horas formatura do batalhão em frente ao Ginasio; às 15,30 horas os alunos seguirão para a sala de visitas do Ginasio para assistirem á colocação da fotografia do Prof. Mamante Torres. Usará da palavra o Prof. Carlos N. Mattos, oferecendo em nome do corpo docente essa fotografia ao Ginasio, do grande pedagogo e educador Prof. Mamante Torres. Em seguida o batalhão e todos os presentes irão para o Grupo Escolar, onde se realisará essa sessão solene.

Usarão da palavra os Professores Mamante Torres e D. Lydia Thiede, e alguns alunos do Ginasio e da Escola Normal,

Natalicios

No dia 18 do corrente, festejou o seu aniversario natalicio, completando 86 primaveras, o Snr. Antonio Belmonte, avô do nosso presado amigo, Dr. Vicente Damante, medico operador e lente de Historia Natural no Ginasio Municipal «São Paulo» de Agudos. Ao aniversariante as nossas felicitações.

— Dia 13 o jovem Walfredo B. Monteiro, e o menino Waldemar Cezarotti.

— Dia 16, o Sr. Vicente Napoleone.

—Dia 17, a jovem normalista, Argemira de Almeida.

Concerto

Dia 14 passado, realizou-se às 19 horas, no Ginasio, um concerto — conjunto de violino e piano, em beneficio do hospital.

Dr: Cyrilo Dinamarco

Medico

Agudos

ASSINEM

A ORDEM

Orgão do Centro D. Vital do R. de Janeiro

Colaboração das mais altas figuras da intelectualidade brasileira.

Revista mensal de fina cultura sociologica, patrocinada pelas sumidades pensantes da Ação Catolica Brasileira.

Assinatura anual 25$000

Cada numero é publicado com um minimo de 90 paginas.

Representante, Joaquim F. Camargo

GINASIO SÃO PAULO -o- AGUDOS

O Bandeirante

Assinem
O «Bandeirante»

ERAS NA VIDA...

Sempre considerei bem, o sr. Zé da Garça. Louvei-lhe o estilo e admirei o seu esto.

Mas verdade seja dita que na sua estrea jornalisca, o sr. Zè da Garça, incidiu em erros, por via da regra não denunciados em seus primeiros escritos.

Lendo domingo «O Bandeirante» orgão interno dos alunos do Ginasio e Escola Normal, topei logo com uma especie de poesia — «Eras na vida a pomba predileta» — li e reli. Que o amigo, fizesse um acrostico do primeiro verso da poesia «Cantico do calvario» de Fagundes Varela — admite-se.

Mas, que ele abusasse da bondade do poeta imortal é deshumano.

Logo ao primeiro verso, esse brilhante moço, foi criterioso, em escrevendo o verso todo de Fagundes.

No segundo verso, porem ele variou um pouco, e, ao envês de — Enguliu-te o temporal do Norte — escreveu— Rompeu-te, porem, o temporal da vida.

Em seu 3.o verso, que é quasi o 10.o verso do Varela, assim redigiu o sr. Zé da Garça : — Ah pomba! varou-te, porém, uma sangrenta seta, sendo o verdadeiro assim:— «Pomba varou-te a flexa do destino.»

Talvez o amigo julgou que mudando os termos, de flexa para seta e de destino para sangrento . . . não houvesse mal algum.

Mas, em não se contentando, mais uma vez, iniciou o 4.o verso com seta do «destino».

Do 5.o ao 9.o verso, o sr. Zê da Garça, resolveu deixar em paz o Calvario...

Porém, no 10.o verso, torna novamente, escrevendo o verso 118 de Fagundes, Arco-Iris de amor! Luz da aliança.

Lenços que nos dizem adeus na estrada azul da vida!

Lydia Chiede

Seguindo a estrada ingreme desta vida,
Vamos sorrindo atraz de nós deixando,
Sonho de amor... doce illusão querida...
Felizes dias.. tudo vai ficando!

E nas curvas azues desse caminho,
Curvas tão frias.. cheias de maldade..
Pequeno lenço acena, com carinho,
Dizendo adeus num beijo de saudade!

E vamos caminhando .. caminhando...
E ao chegar ao fim dessa jornada,
Quantos lencinhos ficam acenando.
Nas curvas dessa estrada enluarada!

Da nossa vida, na primeira curva,
Sentiu o ainda feliz o coração,
Fica na lagrima que o olhar turva
O lencinho côr de rosa da illusão!

Depois, sem desanimo caminhando
Cientes de achar na fé duma amizade
Algo de bom, atraz vamos deixando,
Celeste trapo de felicidade!...

E avaçamos ainda com desdouro!
Mas ... numa curva ingrata, sem tardança
Fica acenando num raio de ouro
O verdoengo lenço da esperança!

Mas... de todos esses lenços joviais,
Um acompanha a nossa soledade...
É esse que sufóca os nossos ais,
O lençosinho roxo da saudade! ..

Agudos, 7-5-937

E ainda, achando pouco, nun gesto cheio de impiedade, pela ultima vez, usa no 14.o verso, o verso 168 do poeta — Não! tu dormes no imfinito seio —

Peço venia ao versejador do «Cantico do Calvario», escrevendo em seguida alguns versos seus.

E tu, tão joven,
Tão puro ainda, ainda na alvorada
Ave banhada em mares de esperança
Rosa em botão crisolita entre luzes
Foste o escolhido na tremenda ceifa
Que bellos sonhos! Que ilusão bemdita

Jukpato

Tudo é possivel áquele que crê...

Alice Miranda

O dia finda...

Além, no horizonte, o céu parece um cortinado roseo entremeado de prata que tenta afogar os ultimos reflexos doirados do astro rei.

Os passaros numa algasara infinda, buscam nas folhudas copas das arveres hospitaleiras, os seus ninhos os seus abrigos.

Depois tudo é quedo... toda a natura silencia, como que para prestar ao Creador um culto adoração e agradecimento.

Não ha pena, por mais habil, que descreva a magestade de um entardecer no campo.

Ao tronco de uma velha palmeira, dominando a vastidão do cèu com seu olhar melancolico e profundo, estava encostado o pedueno Sidon, que embevecido, deixava-se levar pela torrente das recordações.

E a saudade, a inseparavel companheira de seus dias tristes solitarios, ali estava dilacerando-lhe a alma.

Fidará sò no mundo. Sua mãe deixara-o tão cedo, e pai ele já não tinha.

Que iria ser de sua extstencia, agora só, entre aquela extranha gente?

Não tinha mais quem o guiasse tão carinhosamente, atravez do vasto e arido campo desta vida. A esta amarga lembrança duas lagrimas quentes grossas e cristalinas brotaram como perolas dos olhos doridos, e deslisaram lentas pelas faces marmoreas da infeliz creança.

Depois volvendo o olhar ao redor notou o silencio que reinava por tudo. Recordou-se de que era essa a hora que sua mãezinha ensinava-o orar a Deus. Então a sua mente cansada, surgiram como impelidos por um sopro divino, os conselhos sabios que ela lhe dera. Sua alma sentiu-se reconfortada Seu coraçãozinho transbordou de coragem. A esperança magna companheira dos infelizes envolveu-o em seu amplexo divino. Sidon tornou-se quasi um homem na resolução. Acreditou que mãe, mesmo do Alem guia-lo-ia aqui; e que seguindo seus conselhos poderia um dia encontra la no céu. E não chorou mais.

Tudo é possivel aquele que crê...

Concentração Mariana Nacional

Magnifico e deslumbrante espetaculo de fé! Os esplendidos palacios da nossa soberba capital foram demasiados pequenos para conter a brilhante e briosa mocida de que la se congregou sob o olhar complacente da nossa Mãe do ceu, com o coração a transbordar de santo entusiasmo de fronte erguida de peito aberto a guerra por Deus e pela patria milhares e milhares de moços desfilaram pelas ruas da metropole brasileira abençoados carinhosamente pelo Cristo Redentor, do cimo de nma das mais imponentes e belas montanhas debruçadas sobre a grande cidade.

Parabem vos seja nobre mocidade mariana: Marianizae o Brasil e sede generosa no serviço de nossa Mãe

Cada
Estudante
deve ser
um FORTE

Assinaturas:
Mez . . 2$000

O BANDEIRANTE

Annuncios
A Tratar

DIRETOR — Prof. Mamante Torres
SECRETARIO — Prof. Joaquim F. Camargo

REDATOR — Prof. Carlos N. de Mattos
GERENTE — Orlando Donda

Propriedade do Colegio N. S. S. Coração

No. 16 | Agudos, 20 de Maio de 1937 | Estado de São Paulo — Brasil | Anno II

A's Professorandas

Mamante Torres

Sempre digo que a idade não está em função cronológica e sim em função intelectiva, pois, centenares de individuos vagam vegetando na primavera fisica e no inverno espiritual.
Quantos nesse estado deploravel tenho encontrado na vida, que infinidade tem muitas vezes comigo comentado as causas das maguas humanas. Entretanto, apesar de conhecerem o seu estado persistem na derrocada intima, continuam na marcha que avassala o cerebro

Por mais que os analise, quasi nunca chego a compreende-los, quasi nunca alcanço as causas desse abatimento. Não estão localizados na hereditariedade, não nas deturpações possiveis dos ambientes, não precedem de habitos adquiridos numa fase rudimentar e plasmavel do espirito. E' um estado amorfo, e mesmo indefinivel.

Entretanto, duma cousa tenho certesa, de que ele não è permanente e perene, uma vez, que em seu socorro surgem atitudes, fatos, mostrando-lhes que só a vontade e a educação, que só o raciocinio esclarecido e alma bem formada, serão suficientes para tira-los da derrocada e da falencia.

E neste meu primeiro artigo, na nova fase do Bandeirante, que sinceramente dedico às novas educadoras de 1937, deixo gravadas estas palavras de aviso, estas linhas de alarme, para que deante das rudesas da vida, no momento das incompreenções, e dos comentarios futeis, o espirito do educador coloque se em um plano superior, lembrando-se dessa legião imensa dos indefinidos, dessa falange inumeravel dos semi falidos, e a ela volte os olhos cheios de piedade, amor e de perdão. Lembre-se sempre, que u'a missão mais alta às futeis questiunculas tem-se a realisar, uma realisação mais nobre que voluveis polemicas tem-se a construir. Nunca pensar no perdido mas refletir no que vae aproveitar, sempre ter na conciencia a certesa da vitoria, sempre ter na vontade o baluarte que afir as realisações e as construções.

Moças, tendes uma geração a formar, uma pedra a colocar no edificio da nacionalidade. Portanto não serão os meios faceis e deliciosos que auxiliarão a tarefa, e sim os predicados dos corações integros e das concienças esclarecidas.

Formae-vos brasileiramente, para preparar o Brasil para os brasileiros, e os brasileiros para a Terra de Santa Cruz.

Conferencia

No proximo dia 23 do mês corrente, realizar-se-à no Ginasio, uma tarde artistico-literaria, em que fará brilhante conferencia o Ilmo. Dr. Sebastião de Almeida Pinto, especialmente convidado para nos proporcionar alguns minutos de prazer, desenvolvendo uma tese de palpitante interesse escolar.

JUSTA HOMENAGEM

O dia 13 de Maio amanheceu sorridente e alegre. Desde muito cêdo, os alunos iam em bandos abraçar o muito estimado Professor Mamante Torres pela data tão simpatica, dia do seu aniversario Natalicio

Os alunos da Escola Normal e do Ginasio anciavam por um dia em que podessem expressar os sentimentos de amisade e estima por este grande Pedagogo e Educador que tanto honra e engrandece a nossa Escola Normal e o Ginasio.

O Corpo Docente tambem se associou a esta justa homenagem que era tributada ao Professor Mamante Torres, porque alem de ser um bom colega é um grande amigo daqueles que trabalham ao seu lado.
A's 7 horas houve no Ginasio uma sessão solene em honra do Aniversariante, comparecendo a esta cerimonia a Exma sra. D. Dedé D. D. Diretora da Escola Normal, e nosso amigo professor Mainarde d. d Diretor do Grupo Escolar, o Corpo Docente e Discente da Escola Normal e do Ginasio.

Aberta a sessão pela Exma. Diretora da Escola normal, D. Dedé cantou-se o Hino Nacional.

Usaram da palavra, homenageando o Prof. Mamante Torres os Professores D. Lyda Thidé, lente da Escola Normal, prof. Mainarde diretor do Grupo Escolar, prof. Antonio Baptista de Almeida, lente do Ginasio.

Em seguida a Presidente da sessão deu a palavra ao 2.o ano Profissional que se fez representar brilhantemente pele distinta aluna, Helena Camargo.

Falou em seguida uma do 1.o ano profissional, Zuleika, representando os seus condiscipulos, tecendo ao aniversariante palavras de sincera simpatia.

Em seguida usaram da palavra os alunos do curso Ginasial e fundamental, desde a 5a serie até a primeira á serie, oferecendo lindos presentes e encantadores bouquets de flores.

Depois do Corpo Docente e Discente expressar os sentimentos de admiração pelo Prof. Mamante Torres, pediu a palavra o prof. Carlos N. Mattos, recordando aquela hora em que o aniversariante, começou a ver os primeiros fulgores do sol.

Aquella hora em que a sua amada mãe o contemplava e pensava qual seria o destino do recemnascido. . .

Mas . . . agora essa duvida que pairava no seu coração, ha 23 anos, se dissipava, porque ela sabe quanto este Prof. tem feito pela nossa Patria e quanto é estimado pelos seus amigos e admiradores.

Pelo orador foi pedida uma salva de palmas em homenagem aquela que, embora bem longe, estava pensando no seu filho querido.

Falou, finalmente, o aniversariante, agradecendo, comovidamente aquela homenagem, com palavras repassadas de sentimentos nobres de moço.

Encerrada a sessão pela Exma Presidente, Da Dedé, o batalhão do Ginasio prestou as continencias devidas ao Prof. Mamante Torres, comandante do Batalhão.

Em seguida houve o desfile atravez das ruas da linda cidade de Agudos.

O Batalhão parou em frente do Grupo Escolar, onde se encontravam: — o aniversariante, Prof. Mamante Torres. Prof. Mainarde D D. Director do Grupo, D D. Diretora da Escola Normal e outras autoridades escolares.

Prestadas as continencias de estilo foi dada ordem de debandar.

Todos gravaram no coração esta simpatica festa que veio provar quanto o Prof. Mamante é querido e estimado em Agudos.

O corpo Docente no proximo Domingo oferecerá ao Ginasio uma fotografia ampliada do Prof. Mamante que será colocada na sala de visitas do Ginasio, testemunhando ás gerações futuras que passou por este Ginasio um Grande Mestre.

Assinem
O «Bandeirante»

Filosofia do Destino e da Morte

Ha uns dias para cà, sinto em mim não sei o quê... parece que uma parte do meu ser se desprende em busca de alguem que tanto anceio.

Quando contemplo a lua que doce e meigamente campeia no espaço, ela me diz:- não duvides, segue o caminho que o teu coração mandar...

Então... peguei na pena e escrevi:-

O Destino e a Morte...

- Destino, que és?
Um desejo, uma promessa, um amôr?
- Nada . . .
Sou apenas uma interrogação
Que saiba de queixoso coração
Sou feito de admirações.
Sou o futuro, a incerteza...
Para uns sou alegria,
Mas... para outros, tristeza . . .

- E tu, Morte, quem és?
(Uma voz cavernosa responde:)
- Sou tudo... fiel, jamais falho.
Móro no inferno ou no paraiso; nem sei onde
Roubo a quem desejo.
Os moços me desprezam.
Mas... os velhos me almejam.
Entre prantos e gemidos sou recebida.
Sou o ponto final
Do destino . . .
De ninguem me esqueço; sou fatal . .

Mariposa

Lutar è Viver

Lutar e viver, porque a luta foi feita para os fortes, para os espiritos nobres e altruistas e não para os fracos, que se deixam veucer pelos varios vendavais da sorte.

Luta e cosegue, todo aquele que tem um ideal, todo aquele que pensa e que deseja crecer na vida, atirando para longe de si as malhas tão traiçoeiras quão danosas da rede do pessimismo, do desanimo e da inercia.

Nada se consegue sem luta porque esta, é um atributo essencial da existencia e esta por sua vez tem a sua origem, suas rameficações naquelas.

E o esforço propio de cada um, unido aos dos outros, que constitue num toda a seiva vivificadora que palpita e que vibra no grande organismo da vida humana.

Luta-se materialmente, luta-se inteletualmente, luta-se espiritualmente.

Lutam os sadios no silencio das gabinetes, procurando desvendar os segredos da natureza e aliviar as ondas do mal que cercam a humanidade sofredora.

Tambem o mestre, que carinhosa e paternal, permanece junto aos bancos escolares procurando, do modo mais simples, transmitir nas mentes das creanças, raios beneficos da luz da instrução.

Luta o medico a mais renhida porem a mais gloriosa batalha junto ao leito de dor, procurando trazer novamente a atividade aquele cuja vida e nome, o serviço silencioso e glacial anjo da mote arastaria para o eterno esquecimento. Os pobres, aqueles que não tem nome, posição ou ingresso na sociedade, orfão de um olhar amigo, de um coração simpatico, de uma palava de amor, tambem lutam, e que luta Senhor Muitas vezes lutam contra o desprezo que lhes è votado da parte dos grandes, lutam pelo bocado de pão comque iludem a fome, lutam emfim pela vida terrena, que lhes estão cheia de espinhos e de urzes!

Porem, não ha vida sem luta.

Si ássim fora, o Grande Genio Creador de todos os seres não teria dito ao primeiro homen, que sob o fardo da expulção e do pecado contemplara do limiar da porta do Paraizo terra imensa que se extendia a seus pès: « com luta teràs dela o sustento, todos os dias da tua vida. »

E, se aiuda muita superstição na terra, muita dor, muita falta de vida fazemos recair culpa sobre aqueles que, esmorecidos se deixam ficar tombados no caminho do dever, e que inuteis e fracos caem vencidos, como as folhas soltas sobre o pó d estrada, ao sopro dos ventos

Novo Jaz

Constituiu um motivo de jubilo, aparecimento dum jaz, integrado por moços cheios de boa vontade.

Apesar de pouco tempo que tiveram para os seus ençaios, conseguiu agradar plenamente, pois só o valor desses moços seria motivo para os mais veementes encomios.

Nestas linhas, desejamos lhes um futuro prospero e risonho.

Livraria e Papelaria
SANT'ANNA
JOSÉ SANT'ANNA
BELISSIMO SORTIMENTO DE LIVROS
Artigos Escolares e de Escritorio

Representante do:
Diario de São Paulo
Diario da Noite
Diario de Santos
Empresa Construtora Univ.
Cesto de Natal

Rua 7 de Setembro 887 o-o AGUDOS

Aplicação da Psicologia na vida pratica

Helena C. Rocha

A ciencia psicologica alcançou uma evolução tal, que não podemos dizer «Psicologia» sem dizermos ou discriminarmos de que especie de psicologia estamos tratando. Assim por exemplo a «Psicologia social» tão divulgada em nossos dias, salienta o valor pratico da ciencia que «mostra como todas as tendencias inatas e as capacidades do espirito humano individual, toda a complexa vida mental das sociedades e formada por ela e reage, de retorno, sobre o curso do seu desenvolvimento e operação no individuo».

A psicologia descobre as tendencias inatas dos individuos, classifica seu temperamento e caracter para dar-lhes o meio de ambientação na vida social. Conhecer os individuos, prescrutar-lhes os sentimentos mais intimos em grande inteligencia e altura é arte dificil, porém, desde que a psicologia pura e exata entra em cena; o fenomeno se realisa normalmente.

Que grande cousa nos será demonstrado quando conhecermos, nitidamente todas as pessoas com quem tratamos.

Eis que, a sociologia se transforma um grande laboratorio de psicologia.

A psicologia demonstra claramente os fenomenos pisiquicos, e, si um grande gabinete de psicologia esperimental fosse utilizado em media todos os individuos poder-se iam classificar uma sociedade inteira, agrupando seus individuos de acordo com suas vocações, tendencias e hereditariedade. Os germes da hereditariedade, aquilo que o individuo ao nascer trouxe consigo, só um estudo psicologico pode revelar. E o valor pratico está em se poder dar a esse individuo, dados os conhecimentos que se tem de seu pisiquismo, um meio em que se possa viver adaptado. Desde que se conheça seus defeitos, podemos tratar de corrigi-lo.

Nenhum medico cura um doente desde que não conheça a origem, a causa da enfermidade. As causas psiquicas infelizmente são as mais orriveis, todas as ciencias precisam da psicologia.

Hoje mede-se os fenomenos de atenção, memoria, raciocinio, todas as asensações Os fatos psiquicos foram concretisados pela psicologia esperimental.

Si para os sociologos é indispensavel, ao professor, é duplamente o forte auxilio. Ao psicologo interessa o estudo da maneira pela qúal o sugeito reage, isto é, o estudo dessa conduta.

Com a explicação sociologica dos fenomenos mentais, pela psicologia social a didatica evoluiu grandemente. Da mesma forma a psicologia genetica ou evolutiva e a psicologia da prendizagem colaboram para a formação de uma didatica nova ou racional produz um efeito de valor.

E' necessario que á este material oferecido pela ciencia se alie á pratica que deve ter o professor em emprega lo para que não se neutralize as fontes preciosas do conhecimento dos individuos.

Do estudo das manifestações psiquicas, nasceu o estudo da «personalidade» que levou Kretschmer a classificação em longo trabalho todos os tipos humanos.

Das desordens mentais e nervosas com base no inconciente surgiu a psicologia profunda ou a pisicanalise que trabalhos brilhantes tem conduzido na cura radical dos doentes desse genero. Os hospitaes os psicopatas, os medicos, os psiquiatras e os medicos em geral assim como os educadores e até os pais todos unanimente se servem da psicologia para seu trabalho se tornar eficiente.

E que diriamos da psicologia judiciaria? O estudo das criminosos para uma pesquisa judicial verdadeira desde que recorra às fontes psicologicas e psicanalisticas, servirá á justiça para causa da felicidade humana.

Enverte am se os testes.

Não será isso uma psicologia aplicada a educação?

Denomina-se mesmo hoje psicologia aplicada, tão concreto se tornam os factos psiquicos encarados no cunho da realidade, da observação, da correção com que são realizados os exames psicologicos para criança e adultos.

Todos os professores nescessitam desse auxilio.

Estudar a natureza psiquica é mais importante que estudar a biologia talvez Todos sabem indicar um remedio para dor de cabeça, para dor de dente...

Porque não ensinar a todos tambem, um remediosinho por exemplo para o treino da memoria do raciossinio?

Atenção !...

Recebemos a ultima hora, uma carta do Dr. Almeida Pinto, dizendo que não pòdia vir no dia 23, fazer a conferencia que nos tinha prometido porque tem de estar em São Paulo nesse dia com toda urgencia.

Embora, não tenhamos o prazer de ouvirmos a palavra do Dr. Sebastião A. Pinto, nessa tarde literaria-musical, contudo essa sessão se realisarà da mesma forma.

O horario será o seguinte: às 15 horas formatura do batalhão em frente ao Ginasio; às 15,30 horas os alunos seguirão para a sala de visitas do Ginasio para assistirem á colocação da fotografia do Prof. Mamante Torres. Usará da palavra o Prof. Carlos N. Mattos, oferecendo em nome do corpo docente essa fotografia ao Ginasio, do grande pedagogo e educador Prof. Mamante Torres. Em seguida o batalhão e todos os presentes irão para o Grupo Escolar, onde se realisará essa sessão solene.

Usarão da palavra os Professores Mamante Torres e D. Lydia Thiede, e alguns alunos do Ginasio e da Escola Normal,

Natalicios

No dia 18 do corrente, festejou o seu aniversario natalicio, completando 86 primaveras, o Snr. Antonio Belmonte, avô do nosso presado amigo, Dr. Vicente Damante, medico operador e lente de Historia Natural no Ginasio Municipal «São Paulo» de Agudos. Ao aniversariante as nossas felicitações.

— Dia 13 o jovem Walfredo B. Monteiro, e o menino Waldemar Cezarotti.

— Dia 16, o Sr. Vicente Napoleone.

—Dia 17, a jovem normalista, Argemira de Almeida.

Concerto

Dia 14 passado, realizou-se às 19 horas, no Ginasio, um concerto — conjunto de violino e piano, em beneficio do hospital.

Dr: Cyrilo Dinamarco

Medico

Agudos

ASSINEM

A ORDEM

Orgão do Centro D. Vital do R. de Janeiro

Colaboração das mais altas figuras da intelectualidade brasileira.

Revista mensal de fina cultura sociologica, patrocinada pelas sumidades pensantes da Ação Catolica Brasileira.

Assinatura anual 25$000

Cada numero é publicado com um minimo de 90 paginas.

Representante, Joaquim F. Camargo

GINASIO SÃO PAULO -o- AGUDOS

O Bandeirante

Assinem
O «Bandeirante»

ERAS NA VIDA...

Sempre considerei bem, o sr. Zé da Garça. Louvei-lhe o estilo e admirei o seu esto.

Mas verdade seja dita que na sua estrea jornalisca, o sr. Zè da Garça, incidiu em erros, por via da regra não denunciados em seus primeiros escritos.

Lendo domingo «O Bandeirante» orgão interno dos alunos do Ginasio e Escola Normal, topei logo com uma especie de poesia — «Eras na vida a pomba predileta» — li e reli. Que o amigo, fizesse um acrostico do primeiro verso da poesia «Cantico do calvario» de Fagundes Varela — admite-se.

Mas, que ele abusasse da bondade do poeta imortal é deshumano.

Logo ao primeiro verso, esse brilhante moço, foi criterioso, em escrevendo o verso todo de Fagundes.

No segundo verso, porem ele variou um pouco, e, ao envês de — Enguliu-te o temporal do Norte — escreveu— Rompeu-te, porem, o temporal da vida.

Em seu 3.o verso, que é quasi o 10.o verso do Varela, assim redigiu o sr. Zé da Garça: — Ah pomba! varou-te, porém, uma sangrenta seta, sendo o verdadeiro assim:— «Pomba varou-te a flexa do destino.»

Talvez o amigo julgou que mudando os termos, de flexa para seta e de destino para sangrento... não houvesse mal algum.

Mas, em não se contentando, mais uma vez, iniciou o 4.o verso com seta do «destino».

Do 5.o ao 9.o verso, o sr. Zê da Garça, resolveu deixar em paz o Calvario...

Porém, no 10.o verso, torna novamente, escrevendo o verso 118 de Fagundes, Arco-Iris de amor! Luz da aliança.

E ainda, achando pouco, num gesto cheio de impiedade, pela ultima vez, usa no 14.o verso, o verso 168 do poeta — Não! tu dormes no imfinito seio —

Peço venia ao versejador do «Cantico do Calvario», escrevendo em seguida alguns versos seus.

E tu, tão joven,
Tão puro ainda, ainda na alvorada
Ave banhada em mares de esperança
Rosa em botão crisolita entre luzes
Foste o escolhido na tremenda ceifa
Que bellos sonhos! Que ilusão bemdita

Jukpato

Lenços que nos dizem adeus na estrada azul da vida!

Lydia Thiede

Seguindo a estrada ingreme desta vida,
Vamos sorrindo atraz de nós deixando,
Sonho de amor... doce illusão querida...
Felizes dias... tudo vai ficando!

E nas curvas azues desse caminho,
Curvas tão frias.. cheias de maldade..
Pequeno lenço acena, com carinho,
Dizendo adeus num beijo de saudade!

E vamos caminhando .. caminhando...
E ao chegar ao fim dessa jornada,
Quan'os lencinhos ficam acenando.
Nas curvas dessa estrada enluarada!

Da nossa vida, na primeira curva,
Sentin o ainda feliz o coração,
Fica na lagrima que o olhar turva
O lencinho côr de rosa da illusão!

Depois, sem desanimo caminhando
Cientes de achar na fé duma amizade
Algo de bom, atraz vamos deixando,
Celeste trapo de felicidade!...

E avaçamos ainda com desdouro!
Mas ... numa curva ingrata, sem tardança
Fica acenando num raio de ouro
O verdoengo lenço da esperança!

Mas... de todos esses lenços joviais,
Um acompanha a nossa soledade...
È esse que sufóca os nossos ais,
O lençosinho roxo da saudade! ..

Agudos, 7-5-937

Tudo é possivel áquele que crê...

Alice Miranda

O dia finda...

Além, no horizonte, o céu parece um cortinado roseo entremeado de prata que tenta afogar os ultimos reflexos doirados do astro rei.

Os passaros numa algasara infinda, buscam nas folhudas copas das arveres hospitaleiras, os seus ninhos os seus abrigos.

Depois tudo é quedo... toda a natura silencia, como que para prestar ao Creador um culto adoração e agradecimento.

Não ha pena, por mais habil, que descreva a magestade de um entardecer no campo.

Ao tronco de uma velha palmeira, dominando a vastidão do cèu com seu olhar melancolico e profundo, estava encostado o pedueno Sidon, que embevecido, deixava-se levar pela torrente das recordações.

E a saudade, a inseparavel companheira de seus dias tristes solitarios, ali estava dilacerando-lhe a alma.

Fidará sò no mundo. Sua mãe deixara-o tão cedo, e pai ele já não tinha.

Que iria ser de sua extstencia, agora só, entre aquela extranha gente?

Não tinha mais quem o guiasse tão carinhosamente, atravez do vasto e arido campo desta vida. A esta amarga lembrança duas lagrimas quentes grossas e cristalinas brotaram como perolas dos olhos doridos, e deslisaram lentas pelas faces marmoreas da infeliz creança.

Depois volvendo o olhar ao redor notou o silencio que reinava por tudo. Recordou-se de que era essa a hora que sua mãezinha ensinava-o orar a Deus. Então a sua mente cansada, surgiram como impelidos por um sopro divino, os conselhos sabios que ela lhe dera. Sua alma sentiu-se reconfortada Seu coraçãozinho transbordou de coragem. A esperança magna companheira dos infelizes envolveu-o em seu amplexo divino. Sidon tornou-se quasi um homem na resolução. Acreditou que mãe, mesmo do Alem guia-lo-ia aqui: e que seguindo seus conselhos poderia um dia encontra la no céu. E não chorou mais.

Tudo é possivel aquele que crê...

Concentração Mariana Nacional

Magnifico e deslumbrante espetaculo de fé! Os esplendidos palacios da nossa soberba capital foram demasiados pequenos para conter a brilhante e briosa mocida de que la se congregou sob o olhar complacente da nossa Mãe do ceu, com o coração a transbordar de santo entusiasmo de fronte erguida de peito aberto a guerra por Deus e pela patria milhares e milhares de moços desfilaram pelas ruas da metropole brasileira abençoados carinhosamente pelo Cristo Redentor, do cimo de uma das mais imponentes e belas montanhas debruçadas sobre a grande cidade.

Parabem vos seja nobre mocidade mariana: Marianizae o Brasil e sede generosa no serviço de nossa Mãe

Cada
Estudante
deve ser
um FORTE